

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE E
MOBILIDADE URBANA – CMTMU (GESTÃO 2019/2021)
REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA

Pauta: 1) Obras do Complexo Turístico da Redinha e outros informes da STTU

Sétima reunião biênio 2021/2023. Aos 28 dias do mês de abril de 2022, às 10h15min, de forma híbrida, reuniram-se ORDINARIAMENTE os membros do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana – CMTMU. Com a presença: **1) DALIANA BANDEIRA LUZ MONTEIRO SANTOS e WALTER PEDRO DA SILVA (STTU); 2) ANANIAS MAFALDO NETO (PGM); 3) MARIA EDILEUZA DE QUEIROZ e WALTER TIAGO (Transcoop); 4) FRANCISCO DOS NAVEGANTES SILVINO NICÁCIO (DETRAN); 5) ANDRÉ ROGÉRIO GOMES DE ARRUDA (CMI); 6) ANDRÉ LUIZ VERSIANE (SEL); 7) LAUMIR ALMEIDA BARRETO (FECOMÉRCIO); 12) RONALDO TAVARES DA SILVA (COMUDE); 13) NILSON SOARES DE QUEIROGA (SETURN); 14) NIVALDO ANDRADE DA SILVA (SITOPARN) e; 15) JOSÉ BARRETO DE MELO (SINDIMOTO).** A reunião foi conduzida pela Presidente do CMTMU – Senhora DALIANA BANDEIRA que, após verificação de quórum procedeu a leitura da Pauta: Obras do Complexo Turístico da Redinha, explicando que se trata de uma obra do Prefeito Álvaro Dias e a Secretaria de Mobilidade Urbana – STTU tem uma participação forte na questão viária. Ato contínuo falou sobre a solicitação apresentada pela Conselheira MARIA EDILEUZA QUEIROZ – Presidente da TRANSCOOP/NATAL para se falar sobre a decisão judicial de autorizar os Opcionais a operarem as linhas que foram paralisadas durante a pandemia do COVID-19 ou devolvidas pelas Empresas Operadoras do Sistema de Transporte Público de Passageiros do Município do Natal/RN. Continuando convidou o Diretor do Departamento de Planejamento da STTU – Senhor NEWTON FILHO para proceder a apresentação do Projeto de Reestruturação da Praia da Redinha: Construção do complexo turístico. O qual procedeu a explanação e demonstrou os seguintes dados: Área de Intervenção: 103.470,00 m² aprox. 10,5 hectares. Vias contempladas com acessibilidade, arborização, recapeamento asfáltico, iluminação e pavimentação e mobiliário urbano: • Av. João Medeiros Filho • Rua Maruim • Rua Francisco Ivo • Praça da Igreja • Mercado da Redinha • Quebra Mar • Enrocamento; Av. João Medeiros Filho • Calçadas; • Acessibilidade; • Arborização; • Recapeamento asfáltico. Av. Rua Maruim • Calçadas; • Acessibilidade; •

Arborização; • Ciclovias; • Capeamento asfáltico; • Iluminação; • Rua Francisco Ivo • Praça da Igreja • Calçadas; • Acessibilidade; • Arborização; • Iluminação • Mobiliário Urbano; • Mercado da Redinha; Quebra Mar • Substituição do pavimento; • Acessibilidade; • Iluminação.

DEBATE/QUESTIONAMENTOS – OBRAS DO COMPLEXO TURÍSTICO DA REDINHA: 1)

RONALDO TAVARES (COMUDE) saudou os presentes, parabenizou a apresentação e felicitou a Prefeitura do Natal por essa obra ressaltando que vai promover dignidade, cidadania e crescimento turístico para o bairro da Redinha. Continuando perguntou se a obra está levando em conta o campo da acessibilidade, a NBR 9050. Ato contínuo registrou vitória na eleição para vice-presidente do COMUDE pela quarta vez. Continuando enfatizou que a solicitação feita pela Conselheira MARIA EDILEUZA (TRANSCOOP/NATAL) deve ser ponto de pauta nesta reunião. Em seguida cobrou fiscalização no bairro do Alecrim, pois as calçadas estão sendo ocupadas por veículos além dos buracos e lixos na via, atrapalhando a locomoção das pessoas, em especial, as deficientes visuais. **RESPOSTA:** NEWTON

FILHO (STTU) respondeu que o Projeto atende integralmente o que está previsto na NBR 9050. Ato contínuo, a Presidente do CMTMU – DALIANA BANDEIRA informou que a solicitação da Conselheira MARIA EDILEUZA não entrou como ponto de pauta porque a solicitação foi feita fora do prazo, mas o assunto será falado e poderá ser pauta da próxima reunião do Colegiado. **2) NILSON QUEIROGA (SETURN)**, acerca da apresentação, relatou sua preocupação já que a Praia da Redinha tem formato de grande gargalo especialmente

aos domingos pelo grande fluxo de veículos e pessoas, bem com, é onde existe uma das linhas mais importantes, a Linha 08 e Terminal, pois não viu na apresentação de tem faixas exclusivas. Prosseguindo perguntou: **a)** o que o projeto contempla para garantir a prioridade e/ou exclusividade do transporte coletivo, tanto na parte do Terminal, quanto na parte de chegada e saída do bairro? **b)** qual o prazo de execução desta obra? **RESPOSTA:** NEWTON

FILHO (STTU) respondeu que não há previsão de implantação de faixa exclusiva para ônibus, mas a ampliação da capacidade da via vai resolver o problema de fluidez no bairro da Redinha. Continuando, o Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN) discorreu que a pauta sobre o Projeto é brilhante pois trata de reestruturação da cidade, porém, a preocupação do SETURN é em relação ao transporte coletivo, pois é de conhecimento de todos que ele está agonizando, não está em crise, e o que ver é mais uma reunião do

Conselho em que a pauta não contempla esse serviço público que é essencial e social. Em relação a solicitação da Conselheira MARIA EDILEUZA (TRANSCOOP), NILSON QUEIROGA (SETURN) ressaltou que urge a necessidade de se fazer um estudo técnico em cada linha para ver há necessidade e viabilidade de cada uma voltar a ser operada e ainda mais pelo Transporte Opcional. Ato contínuo sugeriu que o Município solicite dilação de prazo à justiça para atender a decisão judicial, fundamentado na necessidade de se fazer um estudo técnico de viabilidade de cada linha. Prosseguindo falou que o transporte tem de ser discutido pelos Conselheiros pois a decisão judicial não foi tema de debate neste Colegiado. Continuando, a Presidente do CMTMU – DALIANA BANDEIRA respondeu que, em relação a situação do transporte público e qual é a real situação das Empresas que operam na Cidade do Natal, a STTU está com grande dificuldade pois está sem acesso aos dados de Bilhetagem Eletrônica há mais de dois meses, pois a STTU tinha acesso e foi cortado. Informou que o órgão gestor está verificando uma forma de voltar a ter conhecimento dessas informações até para poder calcular a tarifa, como foi pauta de reivindicação dos Empresários em reunião com o Prefeito com 100% da frota, com o Sistema atual, pois infelizmente não é possível fazer cálculo de tarifa sem saber qual é o passageiro transportado. Falou que a reivindicação é justa pois o transporte público precisa ser discutido, porém, a STTU precisa dos números para realmente mostrar qual é o custo do transporte e qual seria a tarifa que deveria está sendo aplicada na Cidade. Em relação a decisão judicial que determinou que o Serviço de Transporte Opcional opere as linhas paralisadas ou devolvidas, DALIANA BANDEIRA informou que o estudo técnico e econômico está sendo realizado e por orientação da Procuradoria Geral do Município, será realizado um chamamento público e os trâmites legais serão seguidos para cumprimento da Decisão Judicial. Lembrando que os Opcionais são responsáveis pela operação de 15 (quinze) linhas dentro da Cidade e que tem uma frota limitada. Dando continuidade o Secretário Adjunto de Transporte da STTU – LINCOLN WERNER ressaltou que em complementação às informações prestadas pela Secretária da STTU e Presidente do CMTMU - DALIANA BANDEIRA, a STTU como órgão gestor não pode impedir a devolução de linhas por parte das Empresas, as quais devolveram as linhas por alegação de inviabilidade. Falou que nos termos do comando judicial, será feito um chamamento público para o Serviço de Transporte

Opcional de Passageiros, as regras e o formato de como será realizado, é objeto de estudo integrado entre a equipe técnica da STTU e a Procuradoria Geral do Município. Quanto ao prazo, enfatizou que provavelmente na próxima semana o assunto seja discutido com o poder judiciário. **3) JOSÉ BARRETO (SINDIMOTO)** sobre o Projeto da Redinha, questionou se haverá estacionamentos exclusivos e bolsões para estacionamento de bicicletas e carga e descarga. **RESPOSTA:** NEWTON FILHO informou que sim, tudo isso está previsto no Projeto. **4) FRANCISCO NAVAGANTES (DETRAN)** parabenizou a apresentação e ato contínuo reclamou que passou por constrangimento no ônibus da Linha 72, na condição de Usuário do Transporte, porque o motorista não tinha troco para uma nota de R\$ 100,00 (cem reais) e que o mesmo precisou descer em algum lugar para trocar o dinheiro e pagar a passagem. Continuando pediu providências por parte da STTU, pelo tratamento dado atualmente pelo Serviço de Transporte é totalmente desrespeitoso e fere o direito do consumidor. Em resposta, o Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN) explicou que existe uma Lei Municipal (antiga) que estabelece o troco máximo de vinte vezes o valor da passagem, a qual continua vigente, então o valor de R\$ 100,00 (cem reais) está descartado. A maior nota que pode pagar a passagem é de R\$ 50,00 (cinquenta reais). O Conselheiro FRANCISCO NAVAGANTES (DETRAN) questionou? Quer dizer que o usuário por ter apenas uma nota de R\$ 100,00 (cem reais) não pode andar no ônibus? Quer dizer que a STTU não pode baixar um novo Decreto, corrigindo essa questão? E pediu que a mesma tome providências junto ao Setor Jurídico e à Procuradoria Geral do Município e façam um novo Decreto regulamentando a legislação vigente que é do ano de 2002. Ato contínuo o Conselheiro da STTU – LINCOLN WERNER ressaltou que a Lei mencionada representa uma construção legislativa da época e realmente a linha de investigação feita pelo Conselheiro FRANCISCO NAVAGANTES (DETRAN) faz sentido e é importante que o tema seja discutido, porém, a Prefeitura/STTU não tem como regulamentar a Lei mencionada, lamentavelmente, apesar de considerar as ponderações do Conselheiro FRANCISCO NAVAGANTES, atuais, e que pode ser objeto de uma nova construção legislativa junto à Câmara Municipal do Natal e se for o caso, um Projeto de Lei que vise modificar o que foi reclamado, pelo meio adequado. NILSON QUEIROGA (SETURN) respondeu que a questão de pagamento de passagem em dinheiro é objeto de discussão em muitas cidades do país,

em relação a segurança dos usuários e operadores, inclusive, aqui em Natal/RN a Secretaria Municipal de Segurança cobra das Empresas e SETURN medida semelhante, pois o motivo principal dos constantes assaltos é a circulação do dinheiro no ônibus. Ato contínuo, FRANCISCO NAVEGANTES (SETURN), concordou com as medidas de melhoria da segurança, porém, discordou do ponto de vista de que uma legislação tributária e fiscal que já existe, não poder ser regulamentada por Decreto em alguns dos seus artigos (sugeriu que consulte a Assessoria Jurídica). Ato contínuo, fez um pedido como usuário do Serviço de Transporte Público de Passageiros do Município do Natal/RN, que as Empresas melhorem a qualidade dos veículos, pois todo o serviço de transporte público de Natal precisa ser reavaliado, não só do ponto de vista de segurança, mas em todos os aspectos (atualmente os veículos utilizados pelos passageiros tem cadeiras quebradas, barras de segurança soltas, muita sujeira, dentre outros); Pediu que façam investimentos substanciais que mereçam relevo. Falou que reconhece o trabalho que a STTU vem realizando, porém é preciso que a população tenha uma resposta eficaz, de respeito. Continuando, o Conselheiro LINCOLN WERNER (STTU) ressaltou que a STTU está sempre aberta a discussões e convidou o Conselheiro FRANCISCO NAVEGANTES a comparecer na STTU para debater o tema adequadamente. **5) MARIA EDILEUZA (Transcoop Natal)** parabenizou a apresentação da do Projeto da Redinha, pois será de grande benefício para os turistas. Continuando agradeceu a Presidência do CMTMU por esclarecer que sua solicitação de pauta só poderia ter sido atendida obedecendo o prazo de envio dos Convites para a reunião do Colegiado e que, mesmo assim, está havendo diálogo sobre o tema. Continuando, informou que a Transcoop Natal contratou a empresa “Mbus” para realizar estudo de viabilidade no sentido de operação das linhas opcionais em substituição às linhas devolvidas e/ou suspensas pelas Empresas do Serviço de Transporte convencional. Continuando informou que o técnico da Empresa contratada está à disposição da STTU para participar em conjunto com os técnicos da STTU em relação a elaboração do estudo, para poder responder à população como ficará a operação. Prosseguindo solicitou que o tema transporte seja debatido em todas as reuniões do Colegiado. Ato contínuo Walter Pedro sugeriu que a Transcoop Natal, aguarde as proposições da STTU. **6) ANDRÉ ARRUDA (CMPI)**, parabenizou a Prefeitura do Natal por meio da STTU pelo projeto apresentado e ao

Conselheiro RONALDO TAVARES (COMUDE) pela eleição como Vice Presidente do COMUDE e ressaltou que a acessibilidade é muito importante não só para as pessoas com deficiências, mas para todos. Prosseguindo se solidarizou com o pedido de pauta feito pela Conselheira MARIA EDILEUZA (TRANSCOOP/NATAL) e perguntou a Presidente do CMTMU qual é o prazo para inclusão de sugestões de pauta por parte dos Conselheiros. Ato contínuo, sobre a declaração da Senhora DALIANA BANDEIRA de que a STTU não está tendo acesso aos dados do Sistema de Transporte e/ou Bilhetagem Eletrônica, o Conselheiro ANDRÉ ARRUDA (CMPI) solicitou resposta sobre o assunto ao Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN). Continuando criticou o fato de o CMTMU não pautar o tema transporte na maioria das suas reuniões, já que o Conselho é para discutir proposições de trânsito e de transporte e, na maioria das vezes, só apresenta projetos de trânsito e sugeriu que outros assuntos sejam pautados no Colegiado como assuntos diversos para que os Conselheiros possam trazer ao debate. **RESPOSTAS:** NILSON QUEIROGA (SETURN) respondeu que a Bilhetagem Eletrônica é adquirida por meio de uma empresa de São Paulo e o motivo de as Empresas não estarem fornecendo os dados da Bilhetagem Eletrônica para a Secretaria de Mobilidade Urbana - STTU é a crise financeira em que estas se encontram e que se agrava a cada dia (as contas não fecham) e por isso não estão conseguindo pagar todos os seus compromissos. Com isso, a Empresa que fornece os dados da Bilhetagem Eletrônica está limitando os acessos. Reclamou que o custo da Bilhetagem Eletrônica nunca foi incluído no cálculo tarifário por parte da STTU. Sugeriu que a STTU utilize a mesma Planilha de Cálculo Tarifário apresentada ao TRT com os dados de novembro/2021 substituindo preços utilizados (a exemplo do salário do operador do ano passado). Ressaltou que o CMTMU é o fórum para discutir todas as questões de transporte e encontrar soluções como é de interesse do SETURN e frisou que a situação financeira das Empresas e dos Permissionários é muito crítica. Ato contínuo o Conselheiro WALTER PEDRO (STTU) enfatizou que o passageiro transportado em novembro/2021 não é o passageiro transportado atualmente (já não pode considerar o mesmo cálculo para tarifa), nem as linhas que rodavam em novembro/2021 são as linhas que circulam hoje. Assim, os custos não são os mesmos, há diferença de custos de passageiros, de custos operacionais. Ressaltou que se o SETURN recebe parte dos dados, entretanto, nem essa parte é fornecida para a STTU, por isso,

impossibilita a realização do cálculo tarifário mais próximo do real possível, do contrário, geraria prejuízo para a população, pois sem os dados, faltam as informações reais. Em relação a pauta, WALTER PEDRO ressaltou que o assunto de transporte está sempre sendo discutido, porém, os Conselheiros devem sugerir pautas com no mínimo oito dias de antecedência. No que tange a assuntos diversos, se trata de organização de pauta e é aberto aos Conselheiros. **7) RONALDO TAVARES (COMUDE)** ratificou a sugestão do Conselheiro ANDRÉ ARRUDA (CMI) no que tange a pautar o tema transporte nas reuniões do CMTMU. Ressaltou que todos os projetos são importantes, mas o transporte precisa ser melhor discutido no Colegiado. Continuando solicitou providências no tocante a disponibilização de linhas de ônibus para atender o CRI e Hemonorte. Ato contínuo discorreu que nada justifica o fato de a STTU não ter acesso aos dados do Sistema de Transporte e disse que está cansado de ouvir as reclamações do SETURN e está muito preocupado com a devolução de vinte e quatro linhas e enfatizou que não acredita na realização da Licitação de Transporte. Ato contínuo sugeriu que a STTU exija contrapartida das Empresas e que busque mecanismos jurídicos. **RESPOSTA:** NILSON QUEIROGA (SETURN) dirigindo-se ao Conselheiro RONALDO TAVARES lembrou que o CMTMU aprovou um reajuste tarifário em fevereiro de 2020 no valor de R\$ 4,00 no cartão e R\$ 4,35 no dinheiro, porém, após ouvir os estudantes, o Prefeito revogou o reajuste então publicado. Após foi decretada a pandemia do Covid 19 e o Prefeito diminuiu a frota em 30%. Em relação aos dados, todos os meses as Empresas informam os dados protocolados na STTU. RONALDO TAVARES (COMUDE) respondeu que não se contradisse. A carestia não é só o SETURN que está enfrentando. **8) NIVALDO ANDRADE (SITOPARN)** relatou que, em entre a fala do Secretário e Conselheiro WALTER PEDRO (STTU) e do Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN) ver uma contradição em relação ao passageiro transportado e da bilhetagem e isso só prejudica a população e também para o transporte alternativo é péssimo diante do quadro em que estão vivendo. Prosseguindo frisou que na política da bilhetagem eletrônica no SETURN, os Permissionários agregados ao SETURN até um mês atrás não recebiam pelo passageiro transportado (entre 3.000 e 6.000 passageiros) recebiam só a metade, a partir de então, talvez para atender interesses do SETURN, abriu-se um espaço e agora estão recebendo integral. Prosseguindo sugeriu que a STTU diga que, quem manda, quem rege, quem

acompanha e tem o poder de fiscalizar é ela. Enfatizou que a própria tecnologia já tem espaço suficiente para que a Secretaria possa acessar os dados e acompanhar de forma diária e ressaltou que essa situação só vai mudar para melhor se a STTU tomar posição do acompanhamento do passageiro embarcado de forma online e que isso deve ser prioridade antes de qualquer medida que a STTU possa tomar. A Presidente do CMTMU - DALIANA BANDEIRA, concordou com as considerações feitas pelo Conselheiro NIVALDO ANDRADE (SITOPARN) e informou que é objetivo da STTU possuir seu próprio Sistema de Bilhetagem Eletrônica de forma online e com controle do número de passageiros transportados. Continuando, o Secretário Adjunto de Transporte da STTU e membro suplente do CMTMU - LINCOLN WERNER, registrou que o acesso da STTU aos dados da bilhetagem eletrônica em tempo real é essencial para a característica do órgão de gestão que é. Ato contínuo a Presidente do CMTMU consultou aprovação da Ata de 24 de fevereiro de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo informou que o Conselheiro que tiver sugestão de pauta, deverá enviar no máximo com até oito dias de antecedência. Prosseguindo agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião às 12:00min. Nada mais havendo a ser tratado, eu Severina Soares Neta Carneiro _____secretariei e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será publicada no site www.natal.rn.gov.br/sttu. A presente reunião foi gravada em áudio.

Natal, 28 de abril de 2022.